

LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Meliponicultores e técnicos de Santa Catarina visitam o Paraná; 3 - Projetos para sociobiodiversidade na Mata Atlântica; 4 - Curso Criação de abelhas para a melhor idade; 5 - Alternativas de alimentação energética para abelhas sem ferrão; 6 - Embrapa e MPEG promovem curso internacional sobre polinização; 7 - Designado Comité Científico del XI Congreso Ibero - latinoamericano de Apicultura; 8 - Comité discute programação das oficinas gastronômicas; 9 - I Encontro de Meliponicultores do Espírito Santo; 10 - 1º Simpósio Mineiro de Apicultura e Meliponicultura; 11 - Mandirituba recebeu na semana passada uma caravana de meliponicultores e técnicos da Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina; 12 - Acriapa realiza oficina Mel e derivados das abelhas nativas; 13 - I congresso de Apicultura e Meliponicultura da Amazônia; 14 - México - Produção de mel de abelha sem ferrão em Quintana Roo; 15 - Venezuela - Final do Seminário Nacional de Apicultura e Meliponicultura; 16 - EE.UU.- Livro Sobre o valor das Abelhas Nativas; 17 - Embrapa e Museu Goeldi promovem curso internacional sobre polinização; 18 - 18 – Reunião da CT Abelhas Nativas: 1º de setembro de 2011.

1 - Momento de Reflexão

"Não há nada que melhor defina uma pessoa do que aquilo que ela faz quando tem toda a liberdade de escolha." - William M. Bulger

2 - Meliponicultores e técnicos de Santa Catarina visitam o Paraná

Sob a promoção da CT Abelhas Nativas SEAB/CEDRAF, no dia 3 de agosto uma caravana de meliponicultores e técnicos liderados pela FAASC - Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina, visitaram o Paraná buscando realizar intercâmbio de conhecimentos e experiências ligadas à meliponicultura.

A visita técnica foi concentrada no município de Mandirituba, com uma programação bastante diversificada: no período da manhã bate papo sobre a meliponicultura nos dois estados e a tarde, ida a dois meliponários de associados da AMAMEL (Associação de meliponicultores de Mandirituba).

A chegada dos convidados e participantes deu-se na Prefeitura Municipal de Mandirituba (Praça do Colono, 44, Centro), com a recepção de Marcos Dalla Costa, Secretário de Agricultura e do Meio Ambiente.

Das 10 as 12 horas deu-se um “bate papo”, na sala de reuniões da PM. de Mandirituba, com a presença de Roberto A Silva e Humberto Bernardes (CT Abelhas Nativas SEAB/CEDRAF), Márcio Miranda (CPRA), Benedito Uczai e meliponicultores (AMAMEL), Felipe e Marcelo Bosco (SPVS e Acriapa), Éderson Holdizs (consultor em meliponicultura), Nésio Medeiros (FAASC), João Luis - Nova Trento e Ivanir Cella - Florianópolis (EPAGRI), Pedrinho Mariani (I.Emater - São José dos Pinhais), Maria Angelita (Seab - PM de São José dos Pinhais) e Jean Carlos Locateli (Grupo ABENA). Durante o bate papo esteve presente o Sr. Antonio Maciel Machado, Prefeito Municipal de Mandirituba, que saudou aos presentes e desejou sucesso aos meliponicultores e êxito ao encontro de integração.

Na ocasião entregou-se ao presidente da FAASC - Nésio Medeiros, várias publicações: Cartilha sobre abelhas nativas (SENAR), Manual de plantas medicinais, aromáticas e condimentares (IEMATER), Documento - Base para o Programa Paraná Agroecológico (CT Agroecologia SEAB/CEDRAF) e livro de apicultura (Prof. Pegoraro). O Jean Carlos Locateli (Grupo ABENA) também brindou aos presentes com a Cartilha "Projeto Abelhas Nativas - versão para crianças".

O almoço coletivo aconteceu na sede da APIMI. No período da tarde, a partir das 14 horas passou-se a visita a dois meliponários, sob a liderança de Benedito Uczai, presidente da AMAMEL e Ederson Holdizs - consultor técnico. Nossos agradecimentos a todos que participaram deste momento de trocas de experiências e conhecimentos, de cooperação, solidariedade e integração interestadual. Um agradecimento especial ao meliponicultor Benedito Uczai que recebeu a todos em sua propriedade e possibilitou-nos conhecer seu meliponário, bem como ao Marcos Dalla Costa (Prefeitura Municipal de Mandirituba).

Quiça possamos a partir dessa experiência de integração e vivência interestadual, construir uma ação conjunta entre os meliponicultores paranaenses, catarinenses e também do Rio grande do Sul, suas entidades representativas e instituições públicas e privadas. Todos os presentes consideraram que o dia foi muito produtivo e apreciaram participar deste raro e inédito momento de aprendizado e integração coletiva.

Mais informações com: roberto de andrade silva - CT Abelhas Nativas SEACB/CEDRAF – andrades@seab.pr.gov.br – 41 – 3313.4132.

3 - Projetos para sociobiodiversidade na Mata Atlântica

Está aberta chamada pública para seleção de projetos voltados para promoção das cadeias de produtos da sociobiodiversidade na Mata Atlântica. Serão investidos R\$ 640 mil em iniciativas de pesquisa e diretrizes para manejo sustentável do fruto da juçara, erva-mate e pinhão e de promoção da cadeia de valor do pinhão no centro-sul do Paraná e região metropolitana de Curitiba. Poderão participar organizações sem fins lucrativos, com mais de 12 meses de existência legal. As propostas devem ser enviadas até 30 de julho. O edital está disponível no endereço eletrônico www.mma.gov.br/pda.

Fonte: Boletim Em Questão - 22/07/2011

4 - Curso Criação de abelhas para a melhor idade

O Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP está oferecendo mais uma edição do curso Abelhas para a melhor idade. Além de contribuir para a preservação de espécies nativas e da biodiversidade, aprender a criar e preservar abelhas na terceira idade pode ser uma boa alternativa para uma alimentação saudável e incremento da renda.

A coordenação é do professor Ademilson Espencer Egea Soares e o curso, gratuito, ocorrerá de 12 de agosto a 21 de outubro, às sextas-feiras e sábados, das 13 às 18 horas. As vagas são limitadas e o pré-requisito é não ser alérgico a picada de abelha. As inscrições vão até o dia 10 pelo telefone (16) 3602-3102. Mais informações: (16) 3602-3102

Fonte: Agência USP de Notícias - Home - 01/08/2011 -

5 - Alternativas de alimentação energética para abelhas sem ferrão

Alternativas de alimentação energética para abelhas sem ferrão. Uso de sucos de caju e de manga na alimentação de abelhas sem ferrão em substituição ao xarope de açúcar. O fornecimento de alimento durante a entressafra é imprescindível para o desenvolvimento e sobrevivência das colônias de abelha sem ferrão e aumentar a produção de mel nesse período.

A Embrapa Meio-Norte (Teresina/PI), por meio do Núcleo de Pesquisas com Abelhas, desenvolveu experimentos visando avaliar a utilização de alimentos energéticos para abelhas sem ferrão que pudessem ser fornecidos em substituição ao xarope de açúcar. A pesquisadora Fábria de Mello Pereira, entrevistada do programa Prosa Rural desta semana, fala sobre o uso dos sucos de caju e manga como alternativa para esta alimentação.

De acordo com Fábria, avaliou-se em colônias de jandaira (*Melipona subnitida*) e de uruçú (*Melipona scutellaris*), o suco de caju (*Anacardium occidentale*) e o suco de manga (*Mangifera indica*) como alternativa de alimentação em substituição ao xarope. "O desenvolvimento de cria e de alimentos nas colônias foi acompanhado a cada 28 dias. Verificou-se melhor desempenho das colônias alimentadas com xarope, entretanto, os sucos demonstraram ser uma ótima alternativa para alimentação de abelhas sem ferrão", informa.

Segundo ela, Dessa forma, há o benefício econômico e mesmo ecológico, uma vez que essas abelhas são nativas e responsáveis pela polinização de várias espécies vegetais. Ela justifica que por se tratar de alimentos facilmente encontrados no Nordeste (caju e manga), essa tecnologia pode ser aplicada pelo pequeno produtor sem maiores dificuldades.

Saiba mais sobre este assunto ouvindo o Prosa Rural, o programa de rádio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O programa conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Responsável: Eugênia Ribeiro Email: eugenia@cpamn.embrapa.br

Fonte: Unidade: Embrapa Meio-Norte - Agrolink - Porto Alegre/RS – Notícias - 02/08/2011 -

6 - Embrapa e MPEG promovem curso internacional sobre polinização

Será realizado entre 10 e 24 de setembro o Curso Internacional de Campo sobre Polinização, organizado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCT),. As inscrições online foram encerradas, mas é permitida a inscrição no dia do evento sem recebimento de material. Para mais informações visite o site:

<http://www.cpatsa.embrapa.br/imprensa/eventos/ii-semana-de-polinizadores>

O evento acontece na Estação Científica Ferreira Penna do MPEG, na Floresta Nacional de Caxiuanã, localizada nos municípios marajoaras de Melgaço e Portel e é aberto a profissionais e estudantes de pós-graduação em Biologia e áreas afins. Não é exigido conhecimento profundo sobre polinização.

Att, Jean F C Gouhie - Uberlândia/MG

7 - Designado Comité Científico del XI Congreso Ibero- latinoamericano de Apicultura

Lo preside el doctor Raúl Casanova Ostos, reconocido experto apícola venezolano de rango mundial. También el Seminario Nacional Apícola acordó realizar próximamente un nuevo **curso de**

Meliponicultura en El Tigre y seminarios regionales trimestrales para evaluar los avances de la actividad apícola en el país, Lechería será la sede del XI Congreso Ibero-latinoamericano de Apicultura en el 2012

El Tigre.- Importantes conclusiones se derivaron de la celebración en El Tigre, durante tres días, del II Seminario Nacional de Apicultura, con la participación de más de 200 apicultores, investigadores y estudiantes de carreras agropecuarias de universidades de la región. Entre estas importantes conclusiones, tomadas en el directorio ampliado de la Federación Bolivariana de Apicultores (Feboapive), celebrado al cierre del evento, figuran la designación del comité científico del XI Congreso Ibero-latinoamericano de Apicultura, a celebrarse en Venezuela (Anzoátegui) en octubre del próximo año, y un nuevo curso sobre Meliponicultura, de carácter regional.

Informó Manuel Bernáez, presidente de Apasa y vicepresidente de Feboapive, que el comité lo integran como presidente el doctor Raúl Casanova Ostos, reconocido experto venezolano de rango mundial; vicepresidente el doctor Jean Carlos Piccirillo; Relaciones Internacionales el doctor Antonio Manrique, y como miembros principales, los investigadores Judith Principal, Carlos Barrios, Eulalia Nogales, Severiano Rodríguez y los profesores Rafael Thimman y Lina Mothar.

Nuevo curso de Meliponicultura - Otro de los acuerdos del directorio ampliado de la Federación Bolivariana de Apicultores (Feboapive), fue la realización próximamente, con carácter regional, de un nuevo curso sobre meliponicultura, tras la importancia y gran interés que tuvo el primer curso, que al respecto, se celebró en este II Seminario Nacional de Apicultura, explicó Bernáez. El nuevo curso, al igual que el anterior, será dictado por el Dr. Severiano Rodríguez, máxima autoridad en Venezuela en la materia.

Seminarios regionales - Bernáez apuntó igualmente que otra instrucción del directorio de Feboapive se refiere a la realización cada tres meses de seminarios regionales con el fin de continuar la tarea de empoderar a los apicultores venezolanos acerca de los avances científicos y técnicos de buen manejo en función misma de hacer cada vez más eficiente la actividad productiva apícola.

El XI Congreso será en Lechería - Preciso Manuel Bernáez que un último acuerdo del directorio tuvo que ver con la sede definitiva del XI Congreso Ibero latinoamericano de Apicultura, que será en el Hotel Maremares de Lechería en el transcurso del mes de octubre del próximo año. Como se sabe inicialmente se había anunciado que sería en la ciudad de Puerto La Cruz.

Fonte: Artocha - Locales - 04/08/2011 -

8 - Comitê discute programação das oficinas gastronômicas

Licores, molhos, pão de mel, bolos, tortas e batidas, entre outros produtos, que utilizam o o mel como ingrediente, serão fabricados nas oficinas de gastronomia do **1º Congresso de Apicultura e Meliponicultura da Amazônia**, que será realizado de 20 a 22 de outubro, no Espaço Cultural em Palmas, e terá como tema “Conservação de Polinizadores para uma Agricultura Sustentável”. Para montar a programação das oficinas gastronômicas, a comissão formada por integrantes da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário, Sesc, Senac e Provida - Programa Estadual de Alimentação e Melhoria da Qualidade de Vida, se reúne nesta quinta-feira, às 14h30, na Seagro.

A coordenadora do evento, representante da Seagro, médica veterinária Erika Jardim, reforça os benefícios do consumo do mel no dia-a-dia. “É um forte aliado na luta contra o stress, o cansaço e a

insônia e ajuda a prevenir ou combater doenças respiratórias. Além de saboroso, o mel é rico em nutrientes, possui vitaminas, sais minerais e proteínas e tem a vantagem de não conter gordura nem colesterol. Por isso, a importância das oficinas”, pontuou. Erika Jardim informou que o congresso vai reunir representantes de todos os Estados da região Norte e a expectativa dos organizadores é de que sejam inscritas aproximadamente 700 pessoas para participar das clínicas tecnológicas, oficinas, minicursos, palestras e mesas redondas, além da feira de produtos à base de mel. Já como visitantes a expectativa é que seja em torno de três mil pessoas e 30 expositores.

O objetivo geral do congresso é fortalecer a apicultura e a meliponicultura nacional e regional, através da divulgação de informações, do intercâmbio de conhecimentos e tecnologias e da promoção de negócios. Apicultores, meliponicultores, associações, cooperativas, empresas, pesquisadores, técnicos e especialistas, sindicatos rurais, universidades e centros de pesquisa, consumidores e representantes do setor de comercialização e de distribuição formam o público alvo.

O valor da inscrição para a participação de técnicos será de R\$ 120,00, para o apicultor associado na Fetoapi - Federação Tocantinense de Apicultores será R\$ 60,00 e para o apicultor não associado R\$ 80,00. Estudantes pagarão R\$ 25,00.

Fonte: Jornal Stylo - Previdência - 04/08/2011 -

9 - I Encontro de Meliponicultores do Espírito Santo

A princípio era de uma pequena reunião com os criadores de abelhas nativas da Grande Vitória, mas a proposta foi tão bem recebida que logo se tornou no que será o Encontro de Meliponicultores do Espírito Santo. De 03 e 04 de setembro no Oitrem, situado no belíssimo distrito de Mathilde, município de Alfredo Chaves - ES, distante 90 km da capital.

A idéia é lançar a base para uma futura associação. O plano é fazer uma apresentação mostrando o que é possível realizar quando os meliponicultores estão devidamente organizados. É claro que para voos mais altos é importante o apoio oficial e também das empresas. Mas este apoio só virá quando as instituições souberem da imensa importância da meliponicultura para o meio ambiente e também do seu potencial como geração de renda.

Serão apresentados alguns projetos de sucesso, tais como como ocorrem na Amazônia, no Maranhão - Associação Amavida, e também pelos aqui ao lado, no Rio de Janeiro - AME-RIO e outros. Projetos do ES, em desenvolvimento ou mesmo ainda em fase de planejamento, também serão mostrados. É o caso do trabalho que a Oitrem já desenvolve em Alfredo Chaves e também do projeto que o Meliponario Capixaba, junto com alguns outros idealistas, pretende propor para a Região do Caparaó. Este projeto inclui dentre outras ações, a instalação de um meliponario e do Centro de Formação em Meliponicultura.

O Instituto Estadual do Meio Ambiente, também foi convidado para falar sobre o a meliponicultura em seus parques. Como lidamos com animais silvestres e a legislação brasileira para meliponicultura é confusa e contraditória, não poderíamos deixar de abordar o tema. Devemos ser congruentes com espírito essencialmente preservacionista da atividade e queremos ajudar nas causas ambientalistas.

Porém, isto deve ser feito sempre dentro da legalidade. Enquanto não conseguimos uma reforma na legislação devemos trabalhar respeitando a atual. Para isto devemos conhece-la. Para tanto, convidamos o IBAMA a enviar um representante para esclarecer a muitas dúvidas existentes. Caso

não seja possível, já que ainda não temos a confirmação do Instituto - O que aguardamos para breve
- Faremos um estudo das normas.

Também foi convidado o meliponicultor Eurico Novy, de Sabará, MG, que estuda e trabalha na fabricação de caixas racionais com materiais que possam substituir a madeira. Caso até a data ele esteja com o último modelo pronto, levará uma para mostrar e depois ser sorteada ou leiloada. Não vamos ficar apenas na teoria, a prática, não será esquecida. O Judismar Barbosa, mais conhecido por Julio, vai coordenar uma oficina e elaboração de isca feitas com garrafas PET. Julio conseguiu sucesso de quase 80% com as iscas que espalhou no ano passado. Serão confeccionadas e distribuídas muitas iscas no evento. Além disto, fserá uma transferência de uma colônia de jataí de uma isca para caixa racional.

Outra importante prática prevista é o desdobramento de colônias de uruçú e mandaçaia alojadas em caixas caixa INPA explicada passo- a - passo pelo pessoal do meliponario do Oiutrem. Em linhas gerais são estas algumas das atividades previstas. Mas o mais importante é a convivência dos meliponicultores, compartilhando dois dias de troca de experiências e de opiniões. Esse o encontro será apenas o primeiro entre muitos que virão.

A inscrição inscrição é gratuita e mesmo pessoas sem conhecimento de meliponicultura, ou de outros estados serão bem-vindos. Qualquer ajuda que venha a enriquecer a evento será muito importante. Os meliponicultores que comparecerem poderão se alojar em sistema de albergue, contribuindo com apenas R\$30,00 pelos dois dias. Para participar entre em contato pelos endereços abaixo: contato@oiutrem.com.br. E meliponariocapixaba@gmail.com. João Luiz Santos – ES – meliponariocapixaba.blogspot.com

Fonte: <http://www.ame-rio.org/2011/08/i-encontro-de-meliponicultores-do.html> - 09/08/2011

10 - Iº Simpósio Mineiro de Apicultura e Meliponicultura

Apresentação: De 26 a 28 de agosto de 2011, será realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) - Campus Muzambinho o IV CONGRESSO MINEIRO DE APICULTURA e o Iº SIMPÓSIO MINEIRO DE APICULTURA E MELIPONICULTURA. No evento, serão abordados temas diversos relacionados à apicultura e à meliponicultura.

O objetivo é reunir contribuições teóricas e práticas no manejo destas culturas, estimular o uso de tecnologias corretas e novas relacionadas à atividade, divulgar a produção científica do setor e promover estudos interdisciplinares e oficinas voltados para a atualização e o aperfeiçoamento no manejo de abelhas. O programa consiste em minicursos, palestras, debates, painéis, oficinas e mesas-redondas, além de trabalhos científicos apresentados na forma de painel e de concursos de atividades relacionadas, como fotografia, pintura, desenho e culinária. Haverá ainda um espaço reservado para expositores (estandes).

Objetivos: - Reunir contribuições teóricas e práticas no manejo dessas culturas; - Estimular o uso de tecnologias corretas e inovadoras relacionadas às atividades; - Divulgar a produção científica do setor; - Promover estudos interdisciplinares e oficinas voltados para a atualização e o aperfeiçoamento no manejo de abelhas.

Justificativa do Evento: As abelhas apresentam em todo mundo um importante papel ecológico e econômico, pois são atores essenciais nas interações Inseto-Planta, garantindo uma alta

produtividade destas e ainda contribuem com produtos importantes, como Mel, Própolis, Pólen, Cera, Geleia Real, Apitoxinas, com relevância nas indústrias alimentícias e de Produtos Medicinais. No Brasil podemos observar um grande potencial de desenvolvimento, tanto da Apicultura, como da Meliponicultura, este evento pretende reunir produtores, pesquisadores, estudantes e empresários do setor em torno da discussão do desenvolvimento dessas atividades.

Fonte: <http://www.ame-rio.org/2011/08/i-simposio-mineiro-de-apicultura-e.html> - 09/08/2011

11 - Mandirituba recebeu na semana passada uma caravana de meliponicultores e técnicos da Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina.

Mandirituba recebeu na semana passada uma caravana de meliponicultores e técnicos da Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina. A visita serviu para o intercâmbio de conhecimentos e experiências ligadas à criação de abelhas nativas. A visita técnica teve uma programação bastante diversificada: no período da manhã houve um bate papo sobre a meliponicultura nos dois estados e a tarde, ida a dois meliponários de associados da AMAMEL (Associação de Meliponicultores de Mandirituba).

Fonte: Bem Paraná - Curitiba/PR - Blogs - 09/08/2011 -

12 - Acriapa realiza oficina Mel e derivados das abelhas nativas

A Acriapa – Associação de Criadores de Abelhas Nativas da APA (Área de Proteção Ambiental) de Guaraqueçaba – tem a honra de convidá-lo (a) para participar da "Oficina – Acriapa - Mel e derivados das abelhas nativas!

DATA: 25 de agosto de 2011; HORÁRIO: 13:30hrs às 17hrs; LOCAL: Casa do Mel – ACRIAPA

Local: PR 340 Km 07, Antonina – PR Bairro: Curitibaba. (ao lado da sede da Reserva Natural Morro da Mina – SPVS).

Jeferson Luiz Chagas - Presidente da ACRIAPA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE ABELHAS NATIVAS DA APA DE GUARAQUEÇABA - <acriapaguaraquecaba@gmail.com> - 41-8856.2123 -

13 - I congresso de Apicultura e Meliponicultura da Amazônia

Senhores e Senhoras Apicultores(as) e Meliponicultores (as), empresários, presidentes de Federações,

Venho por este convida-los para participar do I Congresso de Apicultura e Meliponicultura da Amazônia que será realizado 20 a 22de Outubro de 2011. Quem estiver desposto a expor produtos apícolas no evento,entre em contato o mais rapido possive,pois só existe 13 estandes disponível.

A exposição de Produtos Apícolas iniciará de 18 a 22 de Outubro de 2011.

Atenciosamente, Antonildo Alexandre de Medeiros - Presidente da FETOAPI – Fone: (63)32242401/92210538/99654911

14 - México - Produção de mel de abelha sem ferrão em Quintano Roo

Written by Analia Manriquez - De 400 a 500 pesos (32 dólares a 41) poderia vender um litro de mel de abelhas Melipona ou "Xunan Kab" na língua maia, no caso os 40 meliponicultores, tem uma matéria-prima para a produção de tais mel, disse em uma entrevista com o Dr. Rogelio Villanueva Gutierrez, pesquisadora do College of the fronteira sul. O pesquisador disse que a formação de homens e mulheres de diversas comunidades receberam, eles estão fazendo agora é a construção das colônias para a produção de mel que não podem tirar tudo, e também dependem dele para se multiplicar.

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 7/8/2011

15 - Venezuela - Final do Seminário Nacional de Apicultura e Meliponicultura

Written by Analia Manriquez - Com a participação de mais de 200 apicultores, pesquisadores e estudantes de carreiras agrícolas em universidades na região de 28 a 30 julho de eventos foi realizada, onde as decisões importantes foram tomadas, incluindo a designação da comissão científica do Congresso Ibero-latinoamericano de apicultura é o novo local.

El comité científico del nuevo Congreso Ibero-latinoamericano de Apicultura que se desarrollará en el Estado de Anzoátegui, lo integran. * Presidente doctor Raúl Casanova Ostos; * Vicepresidente doctor Jean Carlos Piccirillo; * Relaciones Internacionales doctor Antonio Manrique; * Miembros principales :Investigadores Judith Principal, Carlos Barrios, Eulalia Nogales, Severiano Rodríguez y los profesores Rafael Thimman y Lina Mothar.

La sede definitiva del XI Congreso Ibero latinoamericano de Apicultura, será en el Hotel Maremares de Lechería, Estado de Anzoátegui en el transcurso del mes de octubre del próximo año. Inicialmente se había anunciado que sería en la ciudad de Puerto La Cruz en el mismo estado.

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 6/8/2011

16 - EE.UU.- Livro sobre o valor das abelhas nativas

Sex, 05 de Agosto de 2011 12:16 Written by Analia Manriquez - O Serviço de Forestas do USDA, juntamente com a Parceria Polinização, produziu um livreto chamado Bee Basics: Uma introdução ao nosso abelhas nativas. Do livreto, a abelha blueberry sudeste (Habropoda laboriosa) visitando as flores de um mirtilo rabbiteye (*Vaccinium virgatum*).

De Bee Basics: A abelha blueberry sudeste (Habropoda laboriosa) visitando as flores de um mirtilo rabbiteye (*Vaccinium virgatum*). Quando eu era criança, havia uma categoria para as abelhas - ". Tipo picadas" O medo de ser picado não me deixava de considerar as variações entre os enxames que patrulhavam playgrounds. A única coisa que fez foi abelhas tolerável ... o mel. Youthfully ignorante, eu não sabia que existem milhares de espécies de abelhas (e algumas espécies de abelhas sem ferrão são) ou que essas abelhas na playgrounds eram mais do que salvar vidas ameaçador.

O USDA Forest Service, juntamente com a Parceria Pollinator, produziu um livreto chamado Bee Basics: Uma introdução ao nosso abelhas nativas para educar o público e incentivar as pessoas para ajudar a proteger estes insetos essencial. O livreto de 40 páginas se concentra principalmente em abelhas nativas da América do Norte, de que há 4.000 espécies, encontradas em florestas, fazendas, cidades, terras selvagens e desertos. Apesar de abelhas pode ser mais conhecida por produzir mel, a cartilha explica que as abelhas nativas são valorizados para a polinização de plantas.

O USDA Forest Service, juntamente com a Parceria Pollinator, produziu um livreto chamado Bee Basics: Uma introdução ao nosso abelhas nativas. Do livreto, as abelhas duas fêmeas Morrison bumble (*Bombus morrisoni*) sonicate o pólen de anteras debruçaram-de um tomate jardim. O USDA Forest Service, juntamente com a Parceria Pollinator, produziu um livreto chamado Bee Basics: Uma introdução ao nosso abelhas nativas. Do livreto, as abelhas duas fêmeas Morrison bumble (*Bombus morrisoni*) sonicate o pólen de anteras debruçaram-de um tomate jardim.

"Grande parte dos produtos que consumimos é polinizada por abelhas", disse Larry Stritch, a USDA Floresta Serviço Nacional de Botânica. "Elas polinizam cerca de 75 por cento das frutas e legumes cultivados no (Estados Unidos) e 80 por cento das plantas com flores. Tirar as abelhas e você diminuir consideravelmente a nossa fonte de alimento e comida para animais.

" De acordo com "Princípios de Bee," terra de nidificação das abelhas fornecer alimentos aos animais selvagens e arejar e enriquecer o solo. O norte-americano abelha, caracteriza-se por sua relativamente grande, preto, corpos peludos e listras brilhantes, pode ser mais familiar para os americanos. Há cerca de 50 espécies de abelhas, que são importantes polinizadores de tomates e trevos, uma colheita de forragem para o gado.

Abelhas ficam entre a família Apidae de abelhas, que também incluem carpinteiro nativa, squash e abelhas cuco, e não nativos abelhas sem ferrão, orquídea e mel. As abelhas são a única fonte natural de mel que é saudável para os seres humanos. Trazido para a América da Europa, as abelhas polinizam as plantas não nativas tão eficazmente como as abelhas nativas.

Juntamente com informações sobre uma variedade de abelhas, "Fundamentos Bee", também contém páginas de brilhante, ilustrações a cores de abelhas e plantas. Mensagem-chave do livreto alerta para a ameaça à sobrevivência de abelha nativa que se coloca por pesticidas, a concorrência para o néctar das abelhas, ea destruição ambiental. Para saber mais sobre as abelhas nativas, leia "Bee Basics" no site do Serviço Florestal.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 2011/05/08

17 - Embrapa e Museu Goeldi promovem curso internacional sobre polinização

O evento acontecerá em Caxiuanã e faz parte do programa brasileiro para conservação e uso sustentável dos polinizadores. O Curso Internacional de Campo sobre Polinização acontece há 21 anos e desde 2003 em municípios brasileiros.

Este ano, é a vez da região amazônica sediá-lo, entre os dias 10 e 24 de setembro, na Estação Científica Ferreira Penna do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), na Floresta Nacional de Caxiuanã, localizada nos municípios marajoaras de Melgaço e Portel, no Pará. O evento é aberto a profissionais e estudantes de Pós-Graduação em Biologia e áreas afins e não exige conhecimento profundo sobre polinização.

Organizado pelas pesquisadoras Márcia Maués (Embrapa Amazônia Oriental), Marlúcia Martins (MPEG) e Peter Kevan (Universidade de Guelph, Canadá), o curso terá o apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), projeto "Conservação e Manejo de Polinizadores para Agricultura Sustentável através de uma Abordagem Ecosistêmica", da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), com apoio do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) e do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental (PPBio Amazônia

Oriental), International Union of Biological Sciences (IUBS), Canadian Pollination Initiative (NSERC-CANPOLIN) e agências brasileiras de fomento.

Polinização e biodiversidade - As plantas dependem da polinização para a sua reprodução, isto é, para formar frutos e sementes. Portanto, conhecer como este processo ocorre é uma forma de entender como manter a biodiversidade. Para isso, é necessário compreender a importância da diversidade dos agentes polinizadores e os fatores que interferem nas suas populações.

No curso, os participantes terão aulas teóricas, em formato bilíngüe português-inglês, sobre os princípios da polinização, interações entre plantas e animais e biologia da conservação, entendendo como conservar os serviços de polinização e como usá-los em práticas de agricultura sustentável.

Após discussões em ecologia da polinização, baseadas em publicações clássicas e recentes, haverá atividades em laboratório e em campo. A partir dos dados coletados, os participantes produzirão mini-projetos que serão, posteriormente, reunidos em uma publicação.

Inscrições - A inscrição é até o dia 30 de julho, pelo e-mail pollination2011@cpatu.embrapa.br. Os participantes que receberem a notificação de aceite devem pagar a taxa de mil reais (R\$1.000,00), que cobrirá parcialmente as despesas, incluindo o alojamento na Estação Ferreira Penna e a viagem em camarote de barco Belém-Caxiuanã. Estudantes brasileiros têm a opção de pagar uma tarifa reduzida, sob consulta, com acomodações nas áreas de redes do barco e da Estação.

Serviço: Curso Internacional de Campo sobre Polinização – Edição 2011, do dia 10 a 24 de setembro de 2011, na Estação Científica Ferreira Penna do Museu Emílio Goeldi, situada na Flona de Caxiuanã, em Melgaço-PA. Inscrições até 30 de julho pelo e-mail pollination2011@cpatu.embrapa.br. Mais informações no site: <http://www.polinizadoresdobrasil.org.br/index.php?q=node/12>. Texto: Luena Barros - Agência Museu Goeldi -

Veja mais nos link's: <http://www.polinizadoresdobrasil.org.br/index.php?q=node/12> - <http://www.museu-goeldi.br/>

18 - Reunião da CT Abelhas Nativas: 1º de setembro de 2011

Nova reunião deverá acontecer dia 01/09 (quinta-feira), das 15 às 17 horas, no Salão de Festas do Núcleo Regional de Curitiba - SEAB, continuando-se as discussões desta reunião, podendo-se inserir novos temas:

a) - Câmara Técnica de Meliponicultura (regimento interno e instituições integrantes e nomes: titulares e suplentes), b) - informes sobre o andamento dos preparativos para o 5º Seminário (Curitiba - PR: 25/11/2011); d) - Quem é Quem na meliponicultura do PR; e) - Censo da Meliponicultura do PR (cadastro de criadores, suas abelhas e produtos); proposta de um Plano de Ação para a CT Abelhas Nativas SEAB/CEDRAF; Home page (seab), assuntos gerais (informes).

Maiores informações com: roberto de a silva – andrades@seab.pr.gov.br – 41-3313.41323

<p>SEAB DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - fone: 41 - 3313.4132 - fax: 41 - 3313.4031 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br</p>
--